## **SOCIEDADE**

GERAL

## Município do AM é o único com 4 idiomas oficiais

PREFEITO

**QUER INCLUIR** 

LÍNGUAS NAS

**ESCOLAS** 

Projeto institui em São Gabriel da Cachoeira português, tucano, nheengatu e baniua

PAULO ROBERTO PEREIRA

Especial para o Estado

ANAUS – Com a aprovação do projeto de lei apresentado pelo vereador Isaú Ambrósio (sem partido), descendente de índios da etnia baré, o município de São Gabriel da Cachoeira, a 1.064

quilômetros por via fluvial de Manaus, passou a ser o primeiro do País a ter quatro idiomas oficiais.

Além do português, os 45 mil habitantes que ocupam uma área de 109 mil quilômetros quadrados, passam a se comunicar oficialmente também em nheengatu (conhecido como idioma geral na Amazônia), tucano e baniua.

O projeto de lei apresentado à Câmara de São Gabriel da Cachoeira teve como principal justificativa a expressiva presença de etnias indígenas no município. De acordo com as últimas pesquisas realizadas pela prefeitura, 92% da população pertence às 37 etnias espalhadas pela região.

"É uma medida que se fazia necessária havia muito tempo" afirmou o presidente da Câmara, Antônio Machado. "Alguns membros da nossa sociedade pre-

ferem se expressar em seu idioma de origem. Além disso, preservamos a nossa cultura de forma mais eficaz", acredita Machado.

De acordo com a lei muni-

cipal, no prazo máximo de cinco anos todas as repartições públicas e balcões da iniciativa privada deverão ter pelo menos um funcionário com domínio dos

quatro idiomas. Além disso, todos os folhetos e impressos oficiais do município deverão trazer versões também nos idiomas indígenas.

"Acho que assim daremos mais oportunidade de acesso aos serviços públicos aos povos da terra", ressaltou o presidente da Câmara.

Apoio total – A iniciativa dos vereadores agradou à população e contou com total apoio do prefeito de São Gabriel da Cachoeira, Raimundo Quirino (PFL). Tanto que ele já está pensando em ampliar os benefícios previstos pela lei.

O prefeito tem planos de avaliar, em conjunto com as secretarias de educação do município e do Estado, a possibilidade de os idiomas nheengatu, tucano e baniua serem incluídos no programa escolar do ensino fundamental e médio. Quirino também garante que vai lutar pela criação de uma universidade exclusiva para os povos indígenas, a exemplo da que existe em Mato Grosso.

